



Dia	Hora	Intenções
Terça 18	19:30	- Eucaristia.
Quinta 20	19:30	- Francisco Fernandes (aniv. nas), Pais e Familiares - m. c. irmã Teresa da Conceição; - XXXIIIº Aniv. - Joaquim Barbosa da Silva, Esposa e Filhos - m. c. filha Maria (pg).
Sexta 21	19:30	- João Cândido Rodrigues (9/20) (pg); - Iº Aniv. - Conceição Alves Gomes - m. c. filha Glória.
Sáb 22	19:15	- Igreja Senhor da Cruz de Pedra: - Iº Aniv. - Augusto Martins Gonçalves - m. c. Esposa e Filha; - Familiares de Manuel e de Helena Esteves (9/30) (pg); - António Manuel do Rego Campelo (5/20) - m. c. Família (pg).

II Domingo da Páscoa

	07:00	- Povo de Deus.
	11:00	- Manuel Martins de Sá e Familiares - m. c. Esposa (pg); - João Pereira Redondo e Esposa (4/12) - m. c. filha Madalena (pg); - Maria Cândida Pereira Lourenço - m. c. Família; - Almas do Purgatório (pg); - João Vicente de Oliveira, Sogros e Familiares - m. c. Esposa (pg); - Francisco Fernandes, Rosalina Viana Dias e Familiares - m. c. filho Sérgio.
Dom. 23		

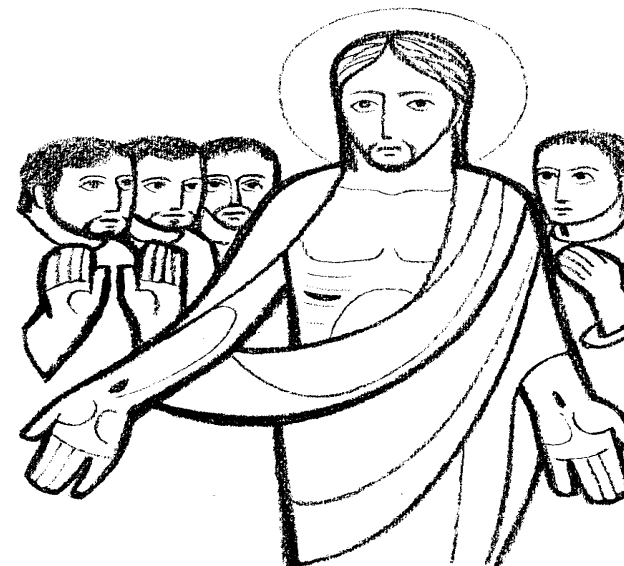
Avisos

- Vacinação anti-rábica de todos os cães e identificação eletrónica para 2023, 27 de Abril: 11:30 horas, lugar do Carrascal; 12:30 horas, lugar da Cruz de Pedra.
- Inscreva-se na **Peregrinação Interparoquial**, a Santiago de Compostela, dia 28 de Maio, por 20 €. As inscrições terminam a 14 de Maio.

Boa Semana!

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Paróquia de São João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa
• **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 150 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt
• **Site:** www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com - Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.



A liturgia deste domingo apresenta-nos essa comunidade de Homens Novos que nasce da cruz e da ressurreição de Jesus: a Igreja. A sua missão consiste em revelar aos homens a vida nova que brota da ressurreição.

Na primeira leitura temos, na "fotografia" da comunidade cristã de Jerusalém, os traços da comunidade ideal: é uma comunidade fraterna, preocupada em conhecer Jesus e a sua proposta de salvação, que se reúne para louvar o seu Senhor na oração e na Eucaristia, que vive na partilha, na doação e no serviço e que testemunha - com gestos concretos - a salvação que Jesus veio propor aos homens e ao mundo.

No Evangelho sobressai a ideia de que Jesus vivo e ressuscitado é o centro da comunidade cristã; é à volta d'Ele que a comunidade se estrutura e é d'Ele que ela recebe a vida que a anima e que lhe permite enfrentar as dificuldades e as perseguições. Por outro lado, é na vida da comunidade que os homens encontram as provas de que Jesus está vivo.

A segunda leitura recorda aos membros da comunidade cristã que a identificação de cada crente com Cristo - nomeadamente com a sua entrega por amor ao Pai e aos homens - conduzirá à ressurreição. Por isso, os crentes são convidados a percorrer a vida com esperança de olhos postos nesse horizonte onde se desenha a salvação definitiva.
In "Dehonianos"



1ª Leitura: At 2, 14. 22 - 33;

Salmo Responsorial: 15 (16);

IIª Leitura: 1Pd 1, 17 - 21;

Evangelho: Lc 24, 13 - 35.

LITURGIA DA PALAVRA
Domingo III da Páscoa
23 de Abril de 2023

Primeira Leitura:

Leitura dos Actos dos Apóstolos

No dia de Pentecostes, Pedro, de pé, com os onze Apóstolos, ergueu a voz e falou ao povo: «Homens da Judeia e vós todos que habitais em Jerusalém, compreendi o que está a acontecer e ouvi as minhas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem acreditado por Deus junto de vós com milagres, prodígios e sinais, que Deus realizou no meio de vós, por seu intermédio, como sabeis. Depois de entregar, segundo o desígnio imutável e a previsão de Deus, vós destes-Lhe a morte, cravando-O na cruz pela mão de gente perversa. Mas Deus ressuscitou-O, livrando-O dos laços da morte, porque não era possível que Ele ficasse sob o seu domínio. Diz David a seu respeito: ‘O Senhor está sempre na minha presença, com Ele a meu lado não vacilarei. Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta e até o meu corpo descansa tranquilo. Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos, nem deixareis o vosso Santo sofrer a corrupção. Destes-me a conhecer os caminhos da vida, a alegria plena em vossa presença’. Irmãos, seja-me permitido falar-vos com toda a liberdade: o patriarca David morreu e foi sepultado e o seu túmulo encontra-se ainda hoje entre nós. Mas, como era profeta e sabia que Deus lhe prometera sob juramento que um descendente do seu sangue havia de sentar-se no seu trono, viu e proclamou antecipadamente a ressurreição de Cristo, dizendo que Ele não O abandonou na mansão dos mortos, nem a sua carne conheceu a corrupção. Foi este Jesus que Deus ressuscitou e disso todos nós somos testemunhas. Tendo sido exaltado pelo poder de Deus, recebeu do Pai a promessa do Espírito Santo, que Ele deramou, como vedes e ouvís».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial:

Mostrai-me, Senhor, o caminho da vida.

Segunda Leitura:

Leitura da Primeira Epístola de São Pedro

Caríssimos: Se invocais como Pai Aquele que, sem acepção de pessoas, julga cada um segundo as suas obras, vivei com temor, durante o tempo de exílio neste mundo. Lembrai-vos que não foi por coisas corruptíveis, como prata e ouro, que fostes resgatados da vã maneira de viver, herdada dos vossos pais, mas pelo sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem defeito e sem mancha, predestinado antes da criação do mundo e manifestado nos últimos tempos por vossa causa. Por Ele acreditais em Deus, que O ressuscitou dos mortos e Lhe deu a glória, para que a vossa fé e a vossa esperança estejam em Deus.

Palavra do Senhor.

Aleluia: Cf. Lc 24, 32

Senhor Jesus, abri-nos as Escrituras, falai-nos e inflamai o nosso coração.

Evangelho: Lc, 24, 13-35.

DOMINGO DE PÁScoa 2023!
ALELUIA!

Jesus Cristo ressuscitou! Aleluia! Aleluia!

Que noite de Vigília Pascal Tu nos deste, Senhor!

A igreja cheia, o povo cantando e respondendo em uníssono com voz forte e bem audível, as Leituras lidas perfeitamente, os Salmos cantados primorosamente, um coro perfeitamente afinado e bellissimo, uma homilia profunda “pintada” de alegria e amor, os acólitos, em grande número, cumprindo na perfeição a sua missão, a alegria da Fé totalmente presente e viva numa comunidade paroquial que cresce em amor e em missão.

E depois, Senhor, depois o Baptismo de quatro adultos e uma criança.

Mais uma graça Tua à nossa Igreja.

E ainda, Senhor, a emoção carregada de fé do Baptismo da Ana, que me quis escolher para seu padrinho.

Que caminho de fé, Senhor, suscitastes e continuas a suscitar na sua vida!

Que alegria profunda ver um culminar de um caminho de entrega a Ti, que agora continua depois de baptizada em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e depois de crismada e cheia do Espírito Santo, Te receber na Sagrada Comunhão.

Por Tua graça, sem dúvida, deste-me ainda a sublime missão, a mim pobre pecador, de pelas minhas mãos pecadoras, Te dares como alimento divino àquelas que de Ti se abeiraram, em Ti acreditam, e de Ti recebem o amor para se amarem uns aos outros.

Ver os sorrisos nas caras de todos eles, a alegria contida com que Te recebem, é milagre maior aos meus olhos.

E os escuteiros ainda presentearam todos com uma concorrida ceia num convívio vivido numa comunidade paroquial viva e pujante.

Obrigado, Senhor, obrigado!

Jesus Cristo ressuscitou! Aleluia! Aleluia!

Joaquim Mexia Alves, in “Ecclesia”

SE AMAS, ESCUTA

Magoa-nos saber que aqueles que amamos não nos ouvem.

Hoje, talvez como nunca, as pessoas não se ouvem umas às outras. Todos querem falar e, por isso mesmo, ninguém quer ouvir.

Depois até está na moda a ideia de que devemos dialogar connosco próprios. Um apelo ao individualismo que parte do princípio de que cada um de nós se deve bastar a si mesmo. Uma independência orgulhosa que não resulta porque é uma solidão disfarçada de superioridade.

É essencial que cada um de nós, de forma livre e autónoma, pense, decida e encaminhe a sua vida, mas isso não signifi-

ca de maneira alguma, que o devamos fazer sem o apoio dos outros através do diálogo.

Parece que já ninguém tem tempo, temos tanto para fazer ao ponto de tudo ter de ser feito com a maior pressa possível. A nossa atenção é disputada aos gritos e acabamos por não entender coisa alguma.

Depois, acreditamos que podemos fazer muitas coisas ao mesmo tempo, mas, na verdade, já são poucos os que conseguem fazer bem uma só, no meio de tanto barulho.

Cansados de tudo, desistimos e rendemo-nos a um aparelho eletrónico qualquer que nos absorve ao ponto de nos levar de nós mesmos.

O espírito escurece e a tristeza abre um buraco em nós. Magoamos os outros e os eles a nós por não reconhecermos o que todos precisamos de nos expressar e de escutar.

A falta de escuta confunde-se com ausência de amor.

Que eu saiba expressar apenas aquilo que importa, mas apenas quando for tempo disso.

Escutar é difícil. Exige que façamos calar em nós os egoísmos, orgulhos e vaidades, submetendo-nos por completo, ainda que por meros instantes, às necessidades do outro e àquilo que procura expressar.

Uma escuta só é verdadeira se não procurar uma reação, antes sim uma relação... na qual este momento o tempo é do outro e o silêncio que se lhe segue... ainda é dele.

José Luís Nunes Martins, in “Ecclesia”

JMJ 2023

No próximo domingo, dia 23 de Abril, há reunião de preparação para a JMJ, na paróquia de São João da Queijada.

Os Jovens desta Paróquia, reúnem no salão paroquial, às 18:30 horas para fazermos o ponto de situação sobre a angariação de fundos.